

6.1 — Critérios de aprovação em mérito absoluto:

A admissão dos candidatos está condicionada à sua aprovação em mérito absoluto, a qual dependerá de serem detentores do grau de Doutor, na área disciplinar de Engenharia Mecânica ou outra considerada adequada e possuírem um currículo cujo mérito o júri entenda revestir nível científico e pedagógico, capacidade de investigação e atividade desenvolvida compatíveis com a área disciplinar e categoria para que é aberto o concurso.

Considera-se aprovado em mérito absoluto o candidato que seja aprovado por maioria absoluta dos membros do júri votantes, em votação nominal justificada, onde não são admitidas abstenções (um voto deverá ser favorável sempre que o membro do júri tenha atribuído uma pontuação igual ou superior a 50, nos termos dos n.ºs 6.3 a 6.5).»

11 de setembro de 2013. — A Vice-Reitora, *Maria de Lurdes Correia Fernandes*.

207247802

Declaração de retificação n.º 1007/2013

Tendo-se verificado que a publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 171, de 5 de setembro de 2013, do edital n.º 868/2013, relativo ao concurso para recrutamento de dois professores catedráticos para a área disciplinar de Engenharia e Gestão Industrial da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, saiu com inexatidão no que respeita aos n.ºs 6, «Critérios de seleção e avaliação», e 6.1, «Critérios de aprovação em mérito absoluto», se procede à respetiva retificação nos termos a seguir indicados.

Assim, onde se lê:

«6 — Critérios de seleção e avaliação:

6.1 — Critérios de aprovação em mérito absoluto:

A admissão dos candidatos está condicionada à sua aprovação em mérito absoluto, a qual dependerá de serem detentores do grau de Doutor, na área disciplinar de Engenharia e Gestão Industrial e possuírem um currículo cujo mérito o júri entenda revestir nível científico e pedagógico, capacidade de investigação e atividade desenvolvida compatíveis com a área disciplinar e categoria para que é aberto o concurso.

Considera-se aprovado em mérito absoluto o candidato que seja aprovado por maioria absoluta dos membros do júri votantes, em votação nominal justificada, onde não são admitidas abstenções (um voto deverá ser favorável sempre que o membro do júri tenha atribuído uma pontuação igual ou superior a 50, nos termos dos pontos 3 a 4 do presente capítulo).»

deve ler-se:

«6 — Critérios de seleção e avaliação:

Nos vários itens elencados no presente capítulo deverão relevar os aspetos curriculares na área de Engenharia e Gestão Industrial.

6.1 — Critérios de aprovação em mérito absoluto:

A admissão dos candidatos está condicionada à sua aprovação em mérito absoluto, a qual dependerá de serem detentores do grau de Doutor, na área disciplinar de Engenharia e Gestão Industrial ou outra considerada adequada e possuírem um currículo cujo mérito o júri entenda revestir nível científico e pedagógico, capacidade de investigação e atividade desenvolvida compatíveis com a área disciplinar e categoria para que é aberto o concurso.

Considera-se aprovado em mérito absoluto o candidato que seja aprovado por maioria absoluta dos membros do júri votantes, em votação nominal justificada, onde não são admitidas abstenções (um voto deverá ser favorável sempre que o membro do júri tenha atribuído uma pontuação igual ou superior a 50, nos termos dos n.ºs 6.3 a 6.4).»

11 de setembro de 2013. — A Vice-Reitora, *Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Correia Fernandes*.

207247632

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação**Despacho n.º 12060/2013**

Nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento das Provas Especialmente Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência da Universidade do Porto, por Candidatos Maiores de 23 Anos, é aprovado o Regulamento das Provas Especialmente Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, por Candidatos Maiores de 23 Anos, em anexo.

19 de abril de 2012. — O Diretor, *Prof. Doutor José Alberto Correia*.

Regulamento das Provas especialmente Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto por Candidatos Maiores de 23 Anos.**Artigo 1.º****Objeto e âmbito**

O presente regulamento visa dar cumprimento ao disposto no Decreto n.º 64/2006, de 21 de março e ao Regulamento das Provas Especialmente Destinadas a Avaliar a Capacidade para a frequência da Universidade do Porto por Candidatos Maiores de 23 anos, aprovado em 19 de março de 2010 pelo Reitor da Universidade do Porto, publicado no sistema de informação da Universidade do Porto (SI), e contém normas aplicáveis à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCEUP).

Artigo 2.º**Prazos e regras de inscrição**

1 — O prazo de inscrição para as provas decorrerá no período definido em calendário a fixar anualmente pelo reitor.

2 — A inscrição deverá ser apresentada nos Serviços Académicos da FPCEUP.

3 — O processo de inscrição é instruído com os seguintes documentos:

- a) Requerimento de inscrição a fornecer pelos Serviços Académicos da FPCE e disponível no sítio www.fpce.up.pt;
- b) *Curriculum vitae* do candidato;
- c) Declaração, sob compromisso de honra, de que o candidato não é titular de habilitação de acesso ao ensino superior;
- d) Fotocópia simples do bilhete de identidade ou cartão de cidadão;
- e) Outros documentos considerados relevantes pelo júri, a indicar, anualmente, pelo respetivo júri.

4 — A inscrição nas provas está sujeita ao pagamento da taxa a fixar anualmente pelo Reitor.

Artigo 3.º**Componentes de Avaliação da capacidade**

A avaliação da capacidade dos candidatos para a frequência de cursos de primeiro ciclo de estudos da FPCE integra as seguintes componentes, realizadas pela seguinte ordem:

- a) Uma prova escrita com o objetivo de avaliar competências gerais de compreensão e expressão escritas e de elaboração de um raciocínio pessoal, organizado, rigoroso, complexo, criativo e crítico, demonstrativos de capacidade autónoma para a aprendizagem de nível universitário;
- b) Apreciação do *curriculum vitae* de cada candidato/a, podendo ser solicitado um portefólio de realizações e produções profissionais, académicas, culturais, cívicas ou outras — desde que possam ser consideradas relevantes para a apreciação da capacitação para a frequência de formação de nível universitário;
- c) Realização de uma entrevista individual, com o objetivo de apreciação das competências — gerais e específicas — dos/as candidatos/as, designadamente das que foram objeto dos documentos apresentados/e. g., portefólio), de modo a permitir o juízo sobre o nível destas aquisições e sua conformidade com os requisitos para estudos de nível universitário. Em segundo lugar, a entrevista destina-se a avaliar as expectativas e motivações dos/as candidatos/as para a frequência de uma formação inicial, na sua dupla vertente de investigação e de capacitação para o respetivo exercício profissional.

Artigo 4.º**Júri de seleção**

1 — O Conselho Científico designa o júri para cada um dos cursos de primeiro ciclo de entre os docentes ou investigadores da FPCEUP.

2 — A cada júri compete a organização e realização do processo de seleção e, em especial, a:

- a) Elaboração e cotação da prova escrita e afixação dos respetivos resultados;
- b) Apreciação do *curriculum vitae* de cada candidato/a;
- c) Realização das entrevistas, bem como a marcação das datas, horas e locais de realização das mesmas, o que deverá ser feito com a antecedência de sete dias úteis;
- d) Elaboração da lista final de graduação.